



XI Encontro do Instituto Adolfo Lutz

Desafios do Laboratório de Saúde Pública: conhecer, monitorar e responder


04 a 07 de novembro de 2024

São Paulo/SP

e40586

• Biologia Médica

Sorotipos de *Escherichia coli* Difusamente Aderente (DAEC) associados a infecções humanas no Brasil entre os anos de 2020 e 2023

Camilla Oliveira da Rocha^{*} , Juliana Aparecida Carvalho Rossi, Erica de Lima Ori, Sandra Regina Schicariol Pinheiro, Marisa de Jesus de Castro Lima, Luis Fernando dos Santos

Núcleo de Doenças Entéricas e Infecções por Patógenos Especiais, Centro de Bacteriologia, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil.

*Autor de correspondência: cahliveira40@gmail.com

Coordenadora da Comissão Científica: Adriana Pardini Vicentini

Dentre as diferentes categorias de *Escherichia coli* patogênicas, a *Escherichia coli* difusamente aderente (DAEC) vem sendo isolada de forma crescente nos casos de diarreia. DAEC está associada à diarreia aguda, com quadros clínicos que podem evoluir de forma grave dependendo do estado imunológico e faixa etária do paciente. Os principais fatores de virulência associados a este patotipo compreendem as fimbrias da família Afa/Dr e F1845, que conferem à bactéria a capacidade de expressar o fenótipo de adesão difusa em cultivos celulares. Este estudo teve como objetivo descrever os sorotipos de DAEC isolados de casos de diarreia aguda, registrados nos estados de São Paulo, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais no período entre 2020 e 2023. Também, foram compilados os dados epidemiológicos associados aos casos, de acordo como os registros do sistema de Gerenciamento de Ambiente Laboratorial (GAL). Os resultados demonstraram a ocorrência de 48 sorotipos distintos, num conjunto de 172 cepas investigadas. Dentre estes, os mais prevalentes foram: O86:H18 (n = 23), O25:H4 (n = 20) e O16:H5 (n = 18). No geral, as infecções foram registradas em todas as faixas etárias; entretanto, a faixa etária onde os casos de DAEC foram mais prevalentes compreendeu indivíduos entre 0 – 10 anos de vida (n = 54). O estado de Santa Catarina registrou a maior parte dos casos de infecção nos anos de 2021 e 2022, sendo superado pelo estado de São Paulo no ano de 2023. Este estudo sugere que o patotipo DAEC é composto por uma população clonal antigenicamente heterogênea. O significado epidemiológico desta heterogeneidade, bem como o papel exato que as DAEC desempenham no contexto das doenças diarreicas, deverão ser melhor elucidados em investigações futuras.

Palavras-chave. Diarreia Aguda, *Escherichia coli* de Adesão Difusa, Sorotipo.

Comitê de Ética: Não declarado pelos autores.